

ANÁLISE COMPARATIVA DE DUAS TÉCNICAS DE IMPLANTE COCLEAR: ESTUDO DE COORTE COM RESULTADOS EM LONGO PRAZO

MANOELA CHITOLINA VILLETTI;MICHELLE LAVINSKY WOLFF; LUIZ LAVINSKY; CELSO DALL IGNA; VANESSA HARTMANN; JOEL LAVINSKY

Introdução:A via de acesso tradicional ao implante coclear foi proposta por William House em 1961, e técnicas alternativas tem sido propostas por outros autores.A Técnica de Acesso Combinado(CAT) é uma variação da abordagem tradicional por mastoidectomia e timpanotomia posterior que usa uma cocleostomia por via transcanal combinada a uma mastoidectomia e a uma timpanotomia posterior pequenas,para a inserção dos eletrodos. **Objetivo:**Comparar e avaliar os resultados em longo prazo sobre segurança, efetividade e conservação da audição residual entre CAT e o acesso tradicional de mastoidectomia e timpanotomia posterior(MPTA). **Materiais e métodos:**Um estudo de coorte foi realizado com pacientes com perda auditiva profunda sem benefício com aparelhos de amplificação sonora individual, submetidos a implante coclear (IC) no HCPA de maio de 2003 a dezembro de 2006. **Resultados:**Setenta e cinco pacientes foram incluídos; 44 usando CAT e 31, MPTA.Não houve complicações como paralisia facial, mastoidite, colesteatoma ou fístula após uma média de $3,4 \pm 1,0$ anos.A mediana do número de eletrodos fora da cóclea foi 0 no grupo CAT(percentil 25=0; percentil 75=1) versus três no grupo MPTA(percentil 25 =1; percentil 75=4; P0,05).Todos os pacientes apresentaram alguma perda da audição residual no pós-operatório(P0,05). **Conclusão:**Os dados com seguimento em longo prazo demonstraram que CAT é uma abordagem alternativa segura e efetiva à cirurgia de IC.Futuros ECRs devem ser conduzidos para confirmar esses achados,incorporando protocolos cirúrgicos padronizados conservadores para audição residual e novas tecnologias de IC disponíveis.